Disponível em nosso site: https://sintius.org.br

Metrô, CPTM e Sabesp têm greve nesta terça-feira

Funcionários do Metrô, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) agendaram greve conjunta para terça-feira, 3.

As categorias protestam contra o plano de privatizações de linhas metroferroviárias e da estatal de saneamento, uma das principais promessas de campanha do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Nesta segunda-feira, 2, os servidores aprovaram, em assembleia, a paralisação.

O governo classifica a mobilização como "política". Os sindicatos, por sua vez, afirmam que o objetivo é ampliar a participação da sociedade e evitar a piora dos serviços.

A Justiça já determinou 100% de operação do metrô e da CPTM em horários de pico. O sindicato dos metroviários, por sua vez, promete recorrer da decisão por considerá-la um "ataque ao direito constitucional de greve".

- As linhas do metrô 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata do Metrô devem paralisar atividades, segundo o sindicato:
 - As linhas 4-Amarela e 5-Lilás do Metrô, operadas pela iniciativa privada, não serão afetadas;
- O sindicato prevê paralisação de todas as linhas da CPTM de gestão pública, ou seja, as linhas 7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-jade;
- Já as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda seguirão operando na terça-feira, pois são administradas pela iniciativa privada.
 - Na Sabesp, os trabalhadores dizem que não haverá interrupção no abastecimento de água. Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 03 de outubro.

Economistas aumentam previsão de inflação para 2024

Economistas revisaram marginalmente para cima a projeção de inflação para 2024, mostrou a pesquisa semanal Focus publicada nesta segunda-feira (2) pelo Banco Central, que não trouxe grandes alterações nas estimativas.

O prognóstico de inflação do mercado para o ano que vem teve alta de 0,01 ponto percentual em relação à semana anterior, a 3,87%.

No entanto, a estimativa de inflação de 2023 ficou inalterada em 4,86%, enquanto a inflação de 2025 e 2026 continuou sendo calculada em 3,50%.

O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e para 2024, 2025 e 2026 é de 3%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

As apostas para o patamar de juros ao final deste ano e do próximo também seguiram inalteradas, com o mercado ainda vendo a Selic em 11,75% e 9,00% na conclusão de cada período.

Ao mesmo tempo, a mediana das previsões na pesquisa continuou sendo de que o PIB (Produto Interno Bruto) crescerá 2,92% em 2023 e 1,50% em 2024.

A manutenção do crescimento em 2,92% interrompe uma série de cinco semanas seguidas de alta neste índice.

As expectativas do mercado em torno do desempenho econômico do país melhoraram depois de leituras surpreendentemente resilientes do PIB nos dois primeiros trimestres. Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 03 de outubro.

Tarcísio busca TCM para tentar abrir caminho para privatização da Sabesp

Diante de apontamentos e críticas de conselheiros do Tribunal de Contas do Município em relação ao projeto de privatização da Sabesp, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) tem tentado se aproximar dos representantes da corte.

Nesta segunda-feira (2), Tarcísio chamou os conselheiros para um almoço no Palácio dos Bandeirantes para tratar do tema, do qual participaram Eduardo Tuma, presidente do TCM-SP, Domingos Dissei e Ricardo Torres. Na terça-feira (3), Gilberto Kassab, secretário de Governo, e Natalia Resende, secretária estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, irão até a sede do TCM para conversar com todos os conselheiros sobre o projeto de desestatização.

A boa relação de Tarcísio com Ricardo Nunes (MDB) tem garantido, até o momento, tramitação sem percalços do projeto de privatização no que diz respeito à Prefeitura de São Paulo. No TCM, no entanto, os questionamentos têm sido incisivos.

Alguns dos conselheiros têm cobrado explicações a respeito da redução da tarifa, do aumento de investimento na cidade e da obrigatoriedade da tarifa social (valores mais baixos para as pessoas com menos recursos) após a privatização.

João Antonio, que também é corregedor do tribunal e que participará do encontro nesta terça, diz que quer saber do governo Tarcísio principalmente quanto o Tesouro municipal receberá pela privatização —a capital tem participação de 40% no faturamento da estatal.

Segundo relatos ao Painel, Tarcísio aproveitou o almoço para tecer elogios aos conselheiros e disse que uma eventual aprovação do projeto pelo tribunal daria respaldo à privatização da Sabesp. Como o TCM-SP trata da capital, e não do estado, encontros do tipo entre conselheiros e o governador aconteceram poucas poucas vezes.

"O TCM inicia esse importante diálogo institucional a convite do Governo do Estado de São Paulo", diz Tuma ao Painel.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 03 de outubro.

Brasil tem resultado bem acima do esperado e abre 220.844 empregos formais em agosto, mostra Caged

O Brasil abriu 220.844 vagas formais de trabalho em agosto, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgado nesta segunda-feira (2) pelo Ministério do Trabalho e Previdência, em um resultado bem acima do esperado.

O resultado do mês passado superou a expectativa em pesquisa da Reuters de criação líquida de 178 mil empregos, e foi fruto de 2,099 milhões de admissões e 1,878 milhão de desligamentos, representando ainda melhora ante a criação líquida de 143.004 vagas em julho.

Desta forma, a leitura de agosto puxou para cima o saldo de empregos acumulado nos seis primeiros meses do ano para 1,388 milhão de vagas, segundo a série com ajustes. No mesmo período de 2022, no entanto, o superávit era maior, de 1,901 milhão de postos de trabalho.

Segundo o relatório, houve saldo positivo de vagas em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas no mês. Os serviços, que sempre costumam liderar a criação de empregos, registraram superávit de 114.439 postos, seguidos pelo comércio (41.843), pela indústria (31.086), pela construção (28.359) e pela agropecuária (5.126).

Os dados também mostraram superávit de empregos criados em todas as cinco regiões do país. O Sudeste abriu o maior número de vagas, com leitura de 100.006, seguido por Nordeste (+63.774), Sul (+22.831), Centro-Oeste (+17.877) e Norte (+17.852).

Com relação ao salário médio real de contratação, houve alta em agosto para R\$ 2.037,90, de R\$ 2.036,63 no mês anterior, de acordo com a série sem ajustes.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 03 de outubro.

SINOPSE SINTIUS 03-10-2023